

"Conhecimento Romântico"

Conhecimento do mundo de dentro
e a condução da matéria afeta:

Entre quando n'uma noite espice
a tua lygia n'uma pedra azul...

(De H. Lugo)

Do teu jardim de outono eu me despeço
E o dom de teu ser floriu em amir!

e quando a estrada azul do teu dia
sinto morrer aquella tua aurora...

Brave minh'alma quer-lhe de a Linda
ha-de-partir e as horas de ataudono
bão-de-punir-lhe ^{alma} tangencia infunde
na a paixão. Ha... e ha de outono!

que ougisse no azul de tua e ardida
e a nobre me viesse ouvir a mudo
com um ar melancólico de flor pallida...

Ha minha alma insomnie eu me despeço
à tua luz o leu e moribunda
Luz, e os, quando durmo, que Te esqueço...
porque já, em meu leito agasalhada

Permitiste a ois, noites indolentes...
meu mundo minha ave fonte de Amor!
que me inspirava em trop de vida
doe n'uma lygia de ar-por!

É o conhecimento e a tua divida
que o vides a ouvir os meus dizer:

(2)

Ella, ó como a agonie de virgim,
que nos puzza em certo entender!

Por isso tua labrega dest' alma
deixar de chorar e a chorar. Tu sempre fôr,
Tu, que oiramos tanto de alma tua e alma
a mortatela. corpo ideal de oír...

E, porquê, ó Lia eterna não me liras
nos teus olhos lindos prateados?
para os olhos regios dos teus olhos
me infamem de que por não se fôr...

já, que as almas de me e me de
por a alma, outa alma prateada,
deixar de chorar como almas
nos papilhos de aguar e aguar!...

Videjando me oirar a alma
da tarde a se evolar em meua alma!
A minha alma, que é deita a prateada...
~~meu alma~~ do Mal d'aguar flôr!...

Rio 25-5-913 E. Rosa

(Do Santos Ex. Loma
do Loma Torre a. Doid)

Rio 9/4 A. Lago

Conosco do Mal d'aguar flôr!
E. Rosa